



Voz de Retaxo

j.vozretaxo@gmail.com
DIRECTOR:
JOÃO A. PIRES CARMONA

BIMESTRAL | ANO 34º
N.º 216

JULHO e AGOSTO de 2020

Editorial

Seis meses passaram desde que o vírus SARS - COV2 (COVID19) entrou na vida do nosso dia a dia e não se vislumbra quando nos veremos livres das preocupações que o mesmo nos trouxe. A alteração marcante na vida do dia a dia especialmente dos países mais desenvolvidos - porque os outros nem podem pensar nisso! - provocou alterações que vêm condicionando a economia do mundo e o seu equilíbrio. Até dá a impressão que os mais fortes vão ficar mais fortes e os mais fracos cada vez mais fracos!

Seis meses volvidos a comunidade científica não se entende e vêm ao de cima as lutas pelos euros, pelos dólares, pelos bitcoin ficando cada vez mais para trás os princípios de mais igualdade e fraternidade. Basta acompanhar a LUTA que se desenrola entre os potentados farmacêuticos, cada um buscando conseguir primeiro a vacina "salvadora" mas não para todos. Basta acompanhar a luta que as grandes potências continuam travando num "salve-se quem puder que eu já me salvei" para, não bastando o COVID e as maleitas que provoca, ficarmos preocupados pela vida que espera os nossos filhos e os nossos netos. Adivinham-se tempos difíceis para muitos seres humanos, inimagináveis ainda à luz dos palpites de "jornaleiros" e "paineleiros" que pululam nos media (TV's e jornais), nas redes sociais, onde vislumbramos não a preocupação de informar, de acalmar, mas sim os objectivos sórdidos de enganar e polemizar com as coisas mais mesquinhas que podemos imaginar.

Se se levantasse da tumba e voltasse a este mundo, Guerra Junqueiro que "... pôs em verso a fábula do velho, do rapaz e do burro, chamando à memória que o mundo ralha de tudo, tenha ou não tenha razão ficaria pasmado por tanta gente azeda, tanto amargor e veneno a retorcer as bocas, doses grandes de inimizade gratuita a inchar os fígados num refogar infindo de ódios, invejas, acusações e insultos,...quanta opinião, quantas convicções absolutas...tanto juiz de andar por casa a imaginar-se, solene, proferindo sentenças de morte em tribunais de verdade..." (in J. Rentes de Carvalho - Patrão da Barca).

Para onde caminhamos é a pergunta que faço a mim mesmo todos os dias!

João A. Pires Carmona

P.S. o autor segue a ortografia antiga



13 de Setembro - Nossa Senhora levou a "FESTA" às ruas de Retaxo e Represa (pág. 4)

25 de Julho – Festêtil online

(pág. 2)

26 de Julho – Avaria eléctrica em Cebolais!

(pág. 6)

Fábrica da Memória: A mina, o chafariz e o fontanário

(pág. 5)

Sabores da nossa terra – bons petiscos ao redor de Retaxo

(pág. 6)

Actividades de Setembro e Outubro de 2020

- Procissão com a imagem de N^a Sr^a da Guia pelas ruas de Retaxo e Represa (13 de Setembro);
- Jornadas Etno-Folclóricas organizadas pela ACSRF Retaxo (dia 10 de Outubro, no IPDJ, em Castelo Branco)
- Apresentação do livro "Pinceladas de Poesia", de Maria da Conceição Correia, e edição da nossa Associação (data a definir e divulgar);
- Protocolo Banco Alimentar Contra a Fome (distribuição de alimentos a famílias carenciadas da Freguesia);
- Recolha de roupa, calçado e brinquedos (Protocolo com a Ultriplo);
- Edição de mais um n.º do jornal Voz de Retaxo.

Nota do DIRECTOR: Os conteúdos do jornal VOZ DE RETAXO não vinculam a ACSRF RETAXO mas apenas o autor, cujo nome é inscrito!



**Albano Pereira Leitão,
Unipessoal Lda.**

**PÃO CASEIRO
BROAS DE MEL - BISCOITOS - BOLOS DE FESTA**

Rua Nun'Álvares Pereira, 6
6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Telef. 272 998 676
Telem. 933 189 386



Restaurante

Restaurante Regional | Café | Convívios

"O Ramalhete"

de Paula & Lurdes Ramalhete

Especialidade da Casa:
Cabrito - Bife à Casa - Bacalhau à Lagareiro

Coordenadas: N 39º 46' 10" W 7º 25' 27"
EN 3, km 116 (junto ao apeadeiro da CP)

Telef.: 272 989 484 - 962 289 565
REPRESA 6000 - 620 Retaxo



CANTINHO DA POESIA

Os heróis

I

Desta pandemia eu já falei
Mas de falar do INEM esqueci
Foi uma grande falha minha
Embora tarde agora eu corriji

II

São estes bravos guerreiros
Da ambulância de cor amarela
Que lutam e muito se sacrificam
Para nos tornar a vida mais bela

III

Neste país à beira-mar plantado
Onde eu tenho muito gosto de viver
Mas esta pandemia mudou os planos
De muita gente que está a sofrer

IV

Depois de três meses em casa
A Castelo Branco fui passear
Bem que me fez esta saída
Quero mais vezes o realizar

V

Aos poucos os comércios abrem
Espero uma fiscalização apertada
Com muito rigor de todos nós
Para a pandemia aos poucos acabar

VI

Esta pandemia invisível
É uma tragédia mundial
Que não deixou de fora
O nosso querido Portugal

VII

A todo o pessoal voluntário
Com orgulho têm trabalhado
Com empenho, amor e dedicação
Que a muitos a fome têm matado

VIII

Na pandemia do ano 2020
Os lobos já estão a aparecer
Não têm respeito nem vergonha
Por todos os que estão a sofrer

IX

No meio de toda esta pandemia
Uma pessoa eu gostava de louvar
Um Senhor com um H muito grande
É o Presidente da Câmara de Ovar

X

Para toda esta boa gente
Anónimamente está a trabalhar
E que a sua única recompensa
É para todos o seu bem-estar

Carlos Ribeiro – Agosto 2020

Que é noite, eu sei!
Foste breve e eu sonhei;
Eras minha!
Acordei
Deitado na cama do rei.

Fumei o cigarro matinal
Um comprimido e água
Lavei-me, vesti-me, comi.
Dei por mim a sonhar
Acordei
E parti na carruagem do rei.

Tomei um café e comprei
Um pacote de cigarros
E fumei,..., fumei,...,
Depois parti
Na carruagem do rei
Dei por mim a sonhar
Acordei
Deitado na cama do rei!

Carlos Barata
18 de Setembro de 1990



Aniversariantes de Julho e Agosto

Espaço dos Nossos Associados

Julho

Pedro Miguel Ferro Rodrigues
Laurinda M^a Duarte C. Canelas
Zulmira Rosa Nunes Barreto
Luís Alberto Nunes Belo
Maria Emília Rodrigues S. P. Tavares
Maria de Fátima Carrega P. Tomás
José Arnaldo Duarte Caramelo
João Manuel Lopes Neto Carreto
Amílcar Belo Grade Ramos
Maria Ermelinda Milheiro Piçarra
Maria da Graça Lourenço Rodrigues
João Carlos Ferro Rodrigues
Ângelo Carvalho dos Santos
Eusébio Almeida Gonçalves
Nazaré Belo Duarte de Oliveira

Agosto

João Manuel Antunes Lopes
Maria Eduarda Sabino C. Lucas
Manuel Rosa Boletto
Joaquim Pires Vilela
Alberto José Pires Afonso
Isabel da Conceição Pires Tavares
Maria Belo Dias Duarte
Maria Tomásia da Costa Pires
Carlos Manuel Lopes de Oliveira
Lúcia de Oliveira Domingos
Domingos Gomes Rodrigues
Manuel Ribeiro Alves
Maria Antónia Marques Miranda
Clara maria Lopes Carrega
Jorge Manuel Pires T. Gonçalves

Novos associados:

José Manuel São Pedro Rosa
João Alberto Fidalgo dos Santos

FESTÊXTIL

(edição ONLINE)

25 de Julho – Cebolais de Cima/Retaxo



A União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo e a Câmara Municipal de Castelo Branco dinamizam a Festêxtil num formato online, realizando-se esta em pleno território desta União de Freguesias.

A Festêxtil – Edição Online dá especial destaque à cultura e às tradições da União de Freguesias numa transmissão em direto. Esta edição conta com:

• WORKSHOPS •

- Artesanato
- Lanifícios

• ENTREVISTAS •

- Empresas da União de Freguesias
- História e património dos lanifícios
- Associações da União de Freguesias

• CONCERTOS •

- Banda Filarmónica Retaxense com Francisco Ribeiro
- Mimicking
- Ana Margarida Fraqueiro
- 40ENA
- Ana Gonçalves e Custódio Castelo
- Valéria Carvalho
- 4 Boys in a Bunker
- Alísio Saraiva

• DOCUMENTÁRIOS •

- “De Fio a Fio” por Ricardo Rezende
- “Na Linha da Teia” por Paulo Vinhas

ACOMPANHE A PARTIR DAS 14H30, NO DIA 25 DE JULHO, A EDIÇÃO ONLINE EM DIRETO ATRAVÉS DE:

www.facebook.com/festextil

www.festextil.pt

A Festêxtil, evento que desde 2018 substituiu a feira “Maravilhas da Doçaria” por forma a associar o recém criado Museu dos TÊXTEIS (MUTEX) às “maravilhas da doçaria” das nossas terras, teve de inovar na sua apresentação, única forma de ultrapassar as limitações e constrangimentos derivados da pandemia SARS – COV2 (COVID 19) que desde o início de 2020 vem assolando a maior parte dos países do mundo num desafio sem precedentes à globalização que os países ditos mais desenvolvidos patrocinam.

Assim e fruto dum trabalho de equipa de jovens ligados à música, às artes e às tecnologias, foi possível montar um espectáculo que foi divulgado online e em directo a partir do museu dos têxteis.

Com um programa suportado fundamentalmente em entrevistas, concertos e documentários ligados

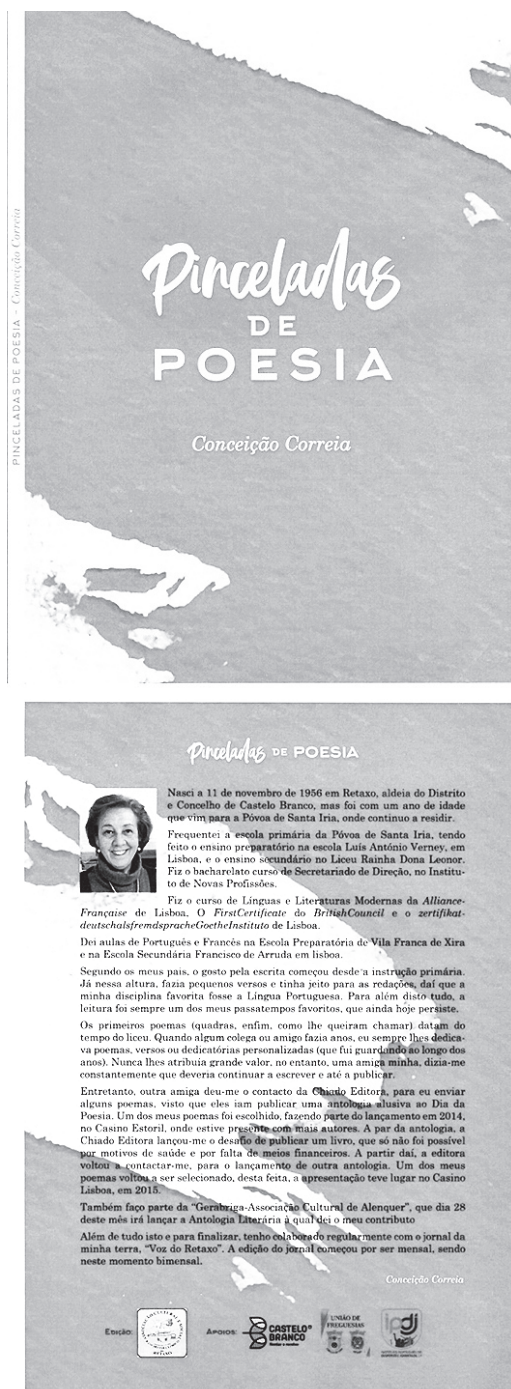
à indústria têxtil, que marcou a vida de Cebolais e Retaxo desde o início do século passado até ao início dos anos 20, entre as 14.30 e as 19/20 horas do dia 25 de Julho todos os que quiseram e tinham meios e conhecimentos tecnológicos para isso, puderam acompanhar esta manifestação cultural.

O desafio a que os jovens “realizadores” se propuseram foi deveras conseguido atingindo os objectivos de divulgação pretendidos.

Parabenizamos a equipa que montou e realizou o evento pelo magnífico espectáculo que nos proporcionaram e fazemos votos que as ideias que já sabemos estão germinando nas suas cabeças visando o futuro, possam dar os frutos que pretendem.

João A. Pires Carmona

Livro Pinceladas de Poesia



A retaxense Conceição Correia vai apresentar, em data a indicar brevemente (possivelmente durante o mês de Outubro), o seu livro de poesia Pinceladas de Poesia.

Numa edição da Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco, Junta de Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo e Instituto Português da Juventude, a autora passou para o papel (livro) muitos dos poemas que foi guardando ao longo da sua vida.

Já participou no Dia da Poesia, com um dos seus poemas a fazer parte de uma antologia editada pela Chiado Editora.

Colaboradora do jornal Voz de Retaxo e associada da coletividade proprietária do mesmo (ACS Rancho Folclórico de Retaxo), Conceição Correia concretiza assim um sonho da sua vida: a edição do seu livro de poesia!

Para a ACSRFR, esta é mais uma edição de um filho/a da terra, no seguimento de muitos outros trabalhos que já foram publicados e estão disponíveis para aquisição na sede da colectividade.

José Luís

Farmácia CABARRÃO

Propriedade e Direção Técnica
Maria de Fátima Cabarrão

Administração de Vacinas
testes: Glicémia;
Triglicéridos;
Colesterol Total; Gravidez

Telef. 272 998 193 - Fax 272 998 195

Horário: segunda a Sexta 9h às 13h e 14h30 às 19h

Sábados 10h às 13h

Serviço de Disponibilidade 966 126 674

Serviços: Tensão Arterial; Peso/Altura

Rua Outeiro 126 6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

ASSOCIAÇÃO / RANCHO FOLCLÓRICO

EVENTOS e ACTIVIDADES

10 OUTUBRO - JORNADAS ETNO-FOLCLÓRICAS da ACSRFRetaxo



Jornadas Etno-Folclóricas 10 de Outubro de 2020 - 9h/12:30 — 14h/19h Auditório do IPDJ/Castelo Branco

Programa Geral

9h15m - Sessão de abertura
9h30m - Painei 1
10h45m - Pausa
11h - Painei 2
12h - Intervenção para questões
12h30m - Almoço
14h - Painei 3
15h - Painei 4
16h30m - Pausa
16h45m - Painei 5
17h30m - Intervenção para questões
18h30m - Sessão de encerramento das Jornadas

Acesso ao auditório do IPDJ segundo as normas da DGS:

- A entrada será realizada pela porta principal do edifício, onde será feita a higienização das mãos e medição de temperatura;
- A cadeira a ocupar por participante, terá que ser a mesma até ao final da atividade;
- É obrigatório o uso de máscara durante toda a ação.

Painéis

- 1 Subsídios para a elaboração do processo técnico da Federação do Folclore Português
Daniel Café
(Presidente da Direção da Federação do Folclore Português)
- 2 Temática sobre a Viola Beiroa
Alísio Saraiva
(tocador e construtor de violas beiroas)
- 3 Ensaio - Tempo e espaço de convivência e de aprendizagem
Ludgero Mendes
(Presidente da Assembleia-Geral da Federação do Folclore Português)
- 4 A Reconstituição do traje tradicional: uma problemática multifacetada
Daniel Café e Ricardo Mónica
(Grupo Gentes de Almeirim)
- 5 O Toque e a tocata - desafios a considerar
Fábio Pinto
(Secretário da direção da Federação do Folclore Português)

Apoios



Local : Auditório do IPDJ/
Castelo Branco

Data: 10 de Outubro de
2020

HORÁRIO: 9 h/ 12h 30m
e 14h/ 19h

Objetivos Gerais:

- Realização de umas Jornadas Etno-Folclóricas destinadas a todos os grupos/ ranchos folclóricos do concelho de Castelo Branco e extensivas aos restantes grupos/ ranchos da Beira Baixa;

- Partilha de conhecimentos entre os palestrantes/ conferencistas e os participantes nas Jornadas;

- Integração no programa das Jornadas exemplo prático da construção da viola beiroa e exposição/ venda de lenços da cabeça para grupos/ ranchos de folclore.

PROGRAMA – GERAL:

9 h 15m - Sessão de abertura

9h 30m - Painei 1

10h 45m- Pausa

11h - Painei 2

12h - Intervenção/ questões

dos representantes dos grupos/
ranchos de folclore

12h 30m - Almoço

14h - Painei 3

15h - Painei 4

16h 30m - Pausa

16h 45m - Painei 5

17h 30m - Intervenção/ questões dos representantes dos grupos/ ranchos de folclore

18h 30m - Sessão de encerramento das Jornadas

Organização: Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo

Apoios: Câmara Municipal de Castelo Branco, Instituto Portu-

guês do Desporto e Juventude e Federação do Folclore Português

Colaboração: Alísio Saraiva, Daniel Café, Ludgero Mendes, Ricardo Mónica e Fábio Pinto.

Acesso ao auditório do IPDJ segundo as normas DGS:

• A entrada será realizada pela porta principal do edifício, onde será feita a higienização das mãos e medição de temperatura;

• A cadeira a ocupar por participante, terá que ser a mesma até ao final da atividade;

• É obrigatório o uso de máscara durante toda a acção.



EXPOSIÇÃO DE LENÇOS PARA TRAJOS DE RANCHOS/ GRUPOS DE FOLCLORE

Dia 10 de Outubro de 2020

Instalações do IPDJ de Castelo Branco

Horário: 09h/ 12h 30m e 14h/ 18h 30m (durante as Jornadas Etno-Folclóricas)

Uma iniciativa ACSRFR/ Paço da Vila, ajudando assim os grupos/ ranchos de folclore da Beira Baixa a caracterizarem os seus trajes com maior representatividade.

ASSOCIAÇÃO EM NOTICIA

Não podendo haver festa devido ao COVID19, Nossa Senhora da Guia levou a “FESTA” às ruas de Retaxo e Represa

Costuma dizer-se que o homem põe e Deus dispõe, mas neste caso creio que se aplica melhor “o homem quer e a obra nasce”!

A pandemia que vem afectando o mundo já desde o início do ano continua na ordem do dia, talvez ainda mais na ordem do dia porque o aliviar do confinamento fez recrudescer os casos de contágio, pesem todos os cuidados que uns têm mais que outros.

Com os festejos populares suspensos, neste ano em que competia à ACSRF Retaxo organizar as festas em honra de N.º. Sr.º. de Belém, a Padroeira de Retaxo, em Agosto, e em honra de N.º. Sra. Da Guia, a mais querida dos retaxenses, no segundo fim de semana de Setembro, havia que fazer algo que fosse ao encontro do inimaginável mundo dos crentes. E se dentro da ACSRF Retaxo o assunto foi debatido, pensado, alguém se lembrou que as novas tecnologias permitem soluções antes impossíveis. E foi decidido levar a Nossa Senhora da Guia pelas ruas de Retaxo e Represa, despertando sentimentos, crenças e espiritualidades.

Obtida a anuência do Cônego José Costa da Paróquia de Retaxo e garantido o apoio da Junta da União de Freguesias e da Filarmónica Retaxense, com o apoio do Paulo Lourenço e do Luís Cunha, planeou-se engalanar a furgoneta ligeira da Junta para receber o andor com a imagem de Nossa Senhora da Guia e dotá-la de aparelhagem sonora que pudesse emitir as marchas antecipadamente gravadas pelos músicos da Filarmónica Retaxense, enfim criar as condições necessárias a que Nossa Senhora percorresse as ruas de Retaxo e Represa ao encontro e em visita aos seus crentes. Para que a festa resultasse em pleno foi passada a palavra, à voz, de vizinho para vizinho, mas também pelas redes



sociais, informando do evento e desafiando os residentes a engalanar as suas varandas e janelas para receber a Santa. E o desafio resultou. Com disciplina os residentes aguardaram junto às suas casas, abriram janelas, colocaram colchas e pequenos altares, uns com a Senhora da Guia outros com outros ícones

queridos, prepararam cestos com pétalas de flores para lançarem à Santa e acenaram os seus lenços ou exibiram fotografias de familiares queridos pedindo a protecção dos mesmos.

Com o Luís Cunha a conduzir, o Cônego José Costa a seu lado e com o Manuel Garcia e o José Manuel Cardoso ao lado do andor

e recolhendo as oferendas, N.ª. Sra. Da Guia saiu da capela pelas 17.00 horas em ponto e durante três horas visitou os seus devotos pelas ruas de Retaxo e Represa. Alguém referiu que emoção, lágrimas, sentimento e devoção caracterizaram este dia 13 de Setembro de 2020 que ficará marcado para a história como um dia diferente

para os retaxenses na sua devoção a Nossa Senhora da Guia. Do evento foi produzido um vídeo com transmissão em directo na página da junta da União de Freguesias, vídeo que pode ser visto nas páginas da autarquia e da ACSRF Retaxo.

João A. Pires Carmona



PADARIA
CANELAS & COELHO, Lda.

Fabrico de Pão e Bolos Regionais

Contactos: 272989560 / 966101 270 / 963607590
6030-111 Amarelos / Sarnadas de Ródão



Água é Vida

FRANCISCO MARTINS AFONSO

FUROS ARTESIANOS

Tel. 00351 272 997 329
Tlm. 00351 969 056 400

Estrada Municipal - REPRESA - 6000-620 Retaxo

Café “O Retiro”

Mediador Jogos Santa Casa
Bebidas e Petiscos
Máquina de Diversão



Rua 1.º de Dezembro, 26
Telef.: 272 989 393
6000-621 RETAXO
CASTELO BRANCO





António Luís Caramona

A Mina na Tapada do Rato, o Chafariz da igreja e o Fontanário das bandas

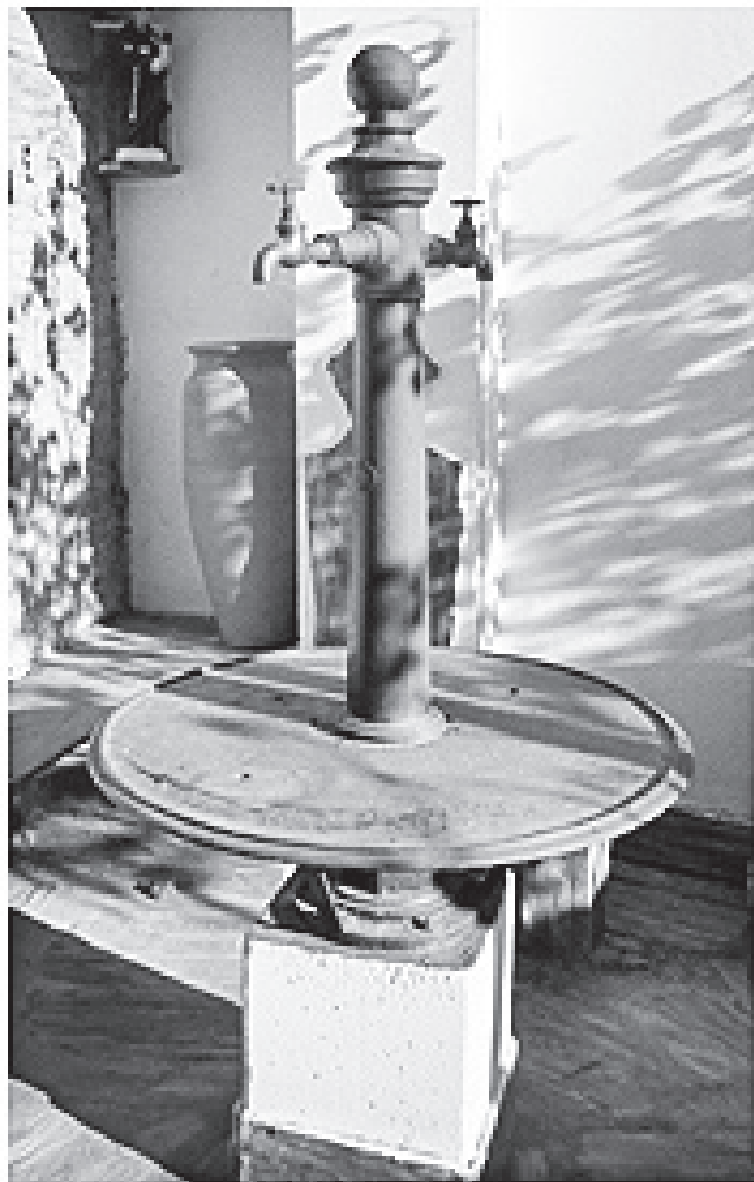
Alguns ainda saberão da existência de uma mina, aberta há quase noventa anos e destinada ao abastecimento de água a Cebolais, que se encontra agora escondida entre figueiras, inacessível e camuflada por mato basto e eucaliptos, numa ligeira curva à esquerda antes da rua da Fonte Nova entroncar com a Luís de Camões, à Tapada do Rato.

Então vejamos o que consta dos arquivos.

A 29 de Março de 1933 há uma informação à Câmara Municipal assinada pelo Engenheiro Director Joaquim Gonçalves Baptista, a informar que "... o projecto de captação de águas para a Freguesia de Cebolais, concelho e distrito de Castelo Branco... está bem elaborado e que os preços são da região, satisfazendo assim o Decreto dos Melhoramentos Rurais...".

Eis, a respeito do citado projecto, alguns dos seus detalhes que originaram a abertura dessa mina e a distribuição da água encontrada por um fontanário e um chafariz. Diz essa memória descritiva, como suporte para o pedido de autorização para o futuro abastecimento, o seguinte: "... a população da freguesia abastece-se com águas de alguns poços públicos que não oferecem confiança sob o ponto de vista higiénico. Estes poços, com profundidades relativamente pequenas, são abertos nos xistos, abundantes nesta região, e não possuem revestimento estanque. Destes, só um possui água própria para beber, sendo tirada pelo processo anti-higiénico do balde com corda. Os seus caudais, que na época das chuvas são abundantes, enfraquecem consideravelmente no verão...".

E, sobre a captação da água, refere como será projectada: "... faz-se por meio de galerias numa encosta xistosa, pelo lado poente que domina a povoação e onde é assegurado o caudal suficiente para a distribuição. As galerias de captação serão dirigidas em várias direcções de forma a recolher as águas de circulação subterrânea que durante todas as épocas do ano são asseguradas naquela zona. Essas galerias, com secção de um metro e noventa de altura



por um metro de largo, terão um desenvolvimento de cerca de oitenta e dois metros e serão abertas a uma profundidade que não possam ser atingidas pelas espécies patogénicas, isto é, que possam provocar doenças...". E, quanto à distribuição, explica: "... a água captada pelas galerias será recebida num pequeno reservatório que dominará largamente os locais para o marco fontanário e chafariz de forma a manter na canalização a pressão necessária para o seu bom funcionamento. Deste reservatório regulador será a água conduzida em tubo de ferro galvanizado com duas polegadas de diâmetro para o chafariz a construir no Largo da Igreja, devendo deixar indicado no ponto que a planta indica um marco fontanário em ferro fundido, para poder servir melhor a população da parte alta da freguesia. O chafariz no Largo da Igreja será construído em granito no local indicado na planta, deven-

do o esgoto efectuar-se para um ribeiro que passa a uma pequena distância. Com esta distribuição ficará a população da freguesia de Cebolais com abundância de água e fornecida em melhores condições higiénicas."

O orçamento para a obra foi o seguinte:

a). Galerias de captação: abertura da galeria, transporte dos produtos em carro de mão e porta de ferro - 20.181\$71;

b). Abertura da trincheira: escavações em terra dura e em xisto, baldeações e desmanchar calçada à portuguesa - 8.508\$91;

c). Marco Fontanário: alvenaria ordinária em fundações e marco fontanário em ferro fundido - 1.760\$37;

d). Chafariz: alvenaria ordinária e em elevação, cantara assente, emboco, reboco, caição em três demãos - 4.111\$95;

e). Reservatório - alvenaria e cantaria assente - 767\$08;



f). Canalização e Acessórios - tubo galvanizado de duas polegadas, uniões, cotovelos, joelhos e torneira de metal - 13.476\$68.

Num total de 46.806\$70 (equivalente a € 233,47 ao câmbio actual).

Para esclarecimento acrescento algumas explicações.

Na alínea e), o reservatório em cantaria e bem visível, encontra-se construído em granito nas antigas instalações da José Ferreira de Matos & Filhos, à Fonte Nova.

Na alínea c) o marco fontanário em ferro fundido, o qual se ilustra com fotografia, encontrava-se montado sobre uns canchos num pequeno largo no cruzamento da rua das Bandas Grandes com a rua da Adua (Nuno Alvares Pereira) em direcção à Eira da Semôa (largo João Gonçalves Rodrigues Cabrito). Compunham esse largo a oficina de latoaria, com um pequeno jardim com as flores protegidas por rede de capoeira e a taberna

do mesmo oficial Francisco da Costa e, ao lado do fontanário, a casa de habitação de João Afonso, quem ainda me lembra de boné na cabeça e gribalde vestido, conhecida pela Casa dos Ninhos com os vidros das janelas partidos pelas pedradas atiradas pela malta miúda para tombar os ninhos por serem muitas as andorinhas que procuravam os seus beirados. Cerca de trinta anos mais tarde este pequeno largo e as referidas ruas seriam alargados para as dimensões e configuração actuais com a demolição desta casa.

Ao valor total orçamentado há que deduzir 25.000\$00 provenientes do testamento de João Salavessa, destinados a auxiliar a construção do "... chafariz público a construir ao lado da torre da Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Prazeres...", na altura do testamento confiados a Alfredo Ribeiro (Rosa) como se contou nesta página, na anterior edição.

26 de Julho – AVARIA ELÉCTRICA em Cebolais



Cerca das 18 horas do dia 26 de Julho, Cebolais “ficou às escuras”! O que vale era Verão e houve luz do dia até às 21 horas! Entretanto chegou a noite e nessa altura as ruas da Rapoula ficaram iluminadas. Pensámos que rapidamente a electricidade, a luz, também chegaria ao resto da aldeia, mas enganámo-nos! E começou a preocupação com os frigoríficos e arcas congeladoras! Pelas 24 horas saímos de casa

para passear o nosso “joli” e para perceber movimentos de eventuais equipas de manutenção e reparação da rede eléctrica. Fomos até à cabina de distribuição junto ao café e restaurante “O CAÇADOR” e tudo era silêncio, deserto escuridão. Continuámos o passeio até à Rapoula e ao regressarmos pareceu-nos haver claridade na zona da cabine eléctrica. A nossa curiosidade voltou a levar-nos até lá, a tempo de assistirmos à chega-

da duma viatura com um gerador e às acções necessárias a colocá-lo em funcionamento de modo a que fosse possível assegurar o fornecimento de energia eléctrica ao resto de Cebolais. A avaria fora num cabo de média tensão próximo do Posto Médico junto do qual fora estabelecido um primeiro gerador que assegurou desde o início da noite a energia à zona da paraísa, bandas e rapoula.

Cerca da meia-noite e meia assistimos ao lançamento do gerador e ao acender das luzes das ruas vizinhas. Pela manhã fomos à procura dos trabalhos de reparação da avaria. E foi assim que colhemos as imagens que publicamos. Procediam nessa altura à retirada do cabo que “ardera” na ligação entre a rede aérea e a rede subterrânea. Satisfizemos a nossa curiosidade!

João A. Pires Carmona

SABORES DA NOSSA TERRA

Bem próximo de Retaxo, come-se bem! Não quer experimentar?

Na Represa (restaurante RAMALHETE), em Cebolais (restaurantes O CAÇADOR e O PALHEIRO) e na ALFRÍVIDA (restaurante O RATO), poderá saborear “sabores da nossa terra”. Todos eles, uns mais que os outros foram afectados pela pandemia porque tiveram de fechar portas. Alguns procuraram minimizar as perdas recorrendo ao “take away” (refeição cozinhada para comer em casa) e aqueles que têm empregados recorreram ao lay-off. Só ao fim de 3 (três) meses puderam recomençar a sua actividade adoptando as

medidas de segurança estabelecidas pela DGS e outros organismos sanitários. Desde que recomençaram a sua labuta e porque é importante ajudá-los na luta pela sobrevivência já os revisitei a todos e aproveitei a ocasião para recolher as suas ementas mais especiais para as dar a conhecer aos leitores. Para um dia destes virem prová-las! E em todos eles poderá igualmente saborear doces regionais como a tijelada, o arroz doce, as farófias,... mas, terá de encomendar com antecedência se não quiser sujeitar-se à ementa do dia!

Restaurante “RAMALHETE” (Represa)
272 989 484 / 962 289 565



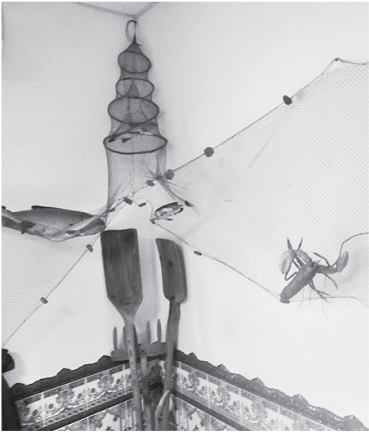
Especialidades da Casa: CABRITO – BIFE À CASA – BACALHAU À LAGAREIRO
Terça-feira – arroz de pato
Quarta-feira – cozido
Quinta-feira – bacalhau com grão

Restaurante “O CAÇADOR” (Cebolais, junto à igreja matriz) – 272 989 344



Especialidades da casa: CABIDELA – FRANGO ASSADO – QUEIXADAS DE PORCO – BIFE NA BRASA
Terça-feira – cozido

Restaurante “O RATO” – na Alfrívica – 963 777 396



Especialidades da casa:
MIGA DE PEIXE DO RIO – BACALHAU À CASA – COZIDO – RANCHO – ARROZ DE PATO

Restaurante “O PALHEIRO” – junto à estrada na saída de Cebolais para Alfrívica – 272 989 140



Especialidades da casa (só de encomenda):
CABRITO ASSADO
COMIDA INDIANA



não paramos
ESTAMOS ON

Saiba mais em ipdj.gov.pt
Instituto Português do Desporto e Juventude 210 470 000
Linha da Juventude 800 20 30 50

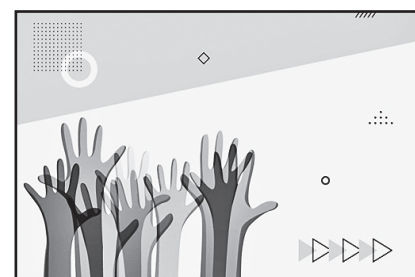
Direção Regional do Centro



www.ipdj.gov.pt é o endereço deste novo portal - mais acessível, mais intuitivo, mais completo, mais navegável e mais interativo.

Reúne vasta informação relativa aos diversos programas que o IPDJ dinamiza, bem como apoios e campanhas nas áreas do Desporto e da Juventude. É uma ferramenta que deve explorar, uma vez que se trata do maior canal de informação oficial online destas duas áreas (Desporto e Juventude), tornando-se especialmente relevante a sua atualização, refrescamento e interação no momento que o país atravessa.

Visite-nos online e siga-nos - www.ipdj.gov.pt.



NOTA DE IMPRENSA nº 90/2020 de 17/08/2020

PRÉMIO “BOAS PRÁTICAS ASSOCIATIVISMO JOVEM”

Candidaturas abertas entre 2 de Setembro e 2 de Outubro

O IPDJ lança, este ano, mais uma edição dos prémios «Boas Práticas Associativismo Jovem» que visam valorizar projetos inovadores, levados a cabo por associações de jovens, com impacto social junto das comunidades.

Os prémios são atribuídos através da realização de dois concursos, Prémio «Boas Práticas Associativismo Juvenil» e Prémio «Boas Práticas Associativismo Estudantil». Estes concursos pretendem selecionar, em cada região, uma associação que, pela sua atividade e características, mais se tenha destacado em 2019, em áreas como:

Prémio «Boas Práticas / Associativismo Juvenil»

- impacto na(s) comunidade(s);
- dimensão de internacionalização;
- características de atuação;
- qualidade e inovação;
- consistência e capacidade de expressão enquanto escolas de cidadania ativa e de participação cívica e democrática de jovens.

Prémio «Boas Práticas / Associativismo Estudantil»

- promoção, informação e comunicação de regras, direitos, deveres e vivências universitárias a alunos/as do seu estabelecimento de ensino;

- criação de impacto e oportunidades na comunidade académica, juvenil e população em geral, como veículo de expressão enquanto escolas de cidadania ativa e de participação cívica e democrática de jovens.

Podem candidatar-se as associações juvenis e estudantis e as respetivas federações efetivas no Registo Nacional do associativismo Jovem (RNAJ). A candidatura é feita em formulário próprio, conforme o Regulamento. Ambos os documentos podem ser consultados e descarregados em: Descubra como participar em:

<https://ipdj.gov.pt/noticia?titulo=edicao-2020-dos-premios-boas-praticas-associativismo-jovem>

Em cada concurso, será premiada uma associação por região, com o valor pecuniário de 1 500€. Podem ainda ser atribuídas menções honrosas no valor de 350€.

Os resultados são divulgados no Portal do IPDJ a 5 de novembro.

NECROLOGIA

- Maria Emília Ribeiro Mendes Salavessa, 79 anos, dia 12 de Julho, residente em Cebolais de Cima;
- Ricardo José Miguens Lopes, 48 anos, dia 15 de Julho, residente em Cebolais de Cima;
- José Maia de Oliveira, 80 anos, dia 2 de Agosto, residente em Retaxo;
- Francisco Rosa Inácio, 83 anos, dia 13 de Agosto, residente em Retaxo

SENTIDAS CONDOLÊNCIAS DA ACSRF Retaxo
A SEUS FAMILIARES E AMIGOS



João Carreto

Rua Fonte das Freiras N.º 15
6000-621 Retaxo
Castelo Branco



Telefone: 272 998 218
Telemóvel: 966 266 381
NIF: 131740407

Garrafeira Neto



Luis Belo
Telm. 966 452 422

luisbeloautomoveis@gmail.com | R. Agostinho Belo - 6000-621 Retaxo

Compra e venda
Veículos Automóveis Novos e Usados

Salão Paula



Cabeleireira

Bairro da Sr.ª. da Guia
Telefone: 272 989884 6000 - 621 RETAXO

CAFÉ PARIS



de Hugo Daniel Mendes Tavares

Bebidas, Petiscos e Máquina de Diversão

Rua Chão do Madeiro, nº. 12
Telefone: 272997367 - 6000 - 621 Retaxo

Postais ilustrados! (...na nossa terra)

Alguns residentes fazem questão, e têm muito brio, em ter à sua porta (e não só à porta!) vasos cheios de cor e beleza.

As fotos que publicamos foram tiradas nas Ruas Agostinho Gomes Belo e 1º de Dezembro, em Retaxo, e são uns excelentes “postais ilustrados” com que duas moradoras contribuem, e bem, para tornar a nossa terra mais agradável para quem nos visita, ou por ali passa.

Parabéns à Rosa e à sua vizinha Maria José, por darem este excelente contributo de beleza, conforto e bem estar na nossa terra, resultado do seu BRIO em terem a sua rua bonita e limpa, do seu TRABALHO feito de cuidado e bom gosto, sem ligarem aos custos dos materiais e da água necessária a manter vivas os postais nestes cálidos dias de Verão. Na falta de espaços verdes condignos e bem tratados, vão valendo estes contributos dos moradores!

José Luís



**Rua dos Palheirinhos
(Cebolais)!...chegou a sua hora...
e sabe bem por ali passear
nestas noites de Verão!**



**Quem reconhece a imagem?
Faz parte do património histórico
de Cebolais!
Não acham que ficava bem relembrar o
lugar onde estava?**



**RETAXO – o espaço contíguo ao Largo
da Eira e na Rua de Eira de Ferro,
continua à espera da sua reconversão
urbanística!**

Consulting
SOLUÇÕES EMPRESARIAIS

Cristóvão Mendes
Telemóvel 963 290 155
Mail: cristovao.mendes@c-consulting.pt
Site: www.c-consulting.pt

Estrada do Montalvão
N.º 67 R/C - Loja 1
6000-050 CASTELO BRANCO

FICHA TÉCNICA Propriedade e Edição

Boletim FOLCLORE –
desde Novembro 1985
Boletim/Jornal VOZ DE RETAXO –
desde Janeiro 1989
Rua Capitão João Belo, nº 15
6000-621 Retaxo
Tel./Fax – 272 99 7151
NIPC 501 895 108
Email - acsrfretaxo@gmail.com
Web – http://acsranchofolcloricoretaxo.org
Publicação ao abrigo do disposto no:
Artº 12º 1. a) do Dec.Reg. 8/99 de 9 de Junho

Voz de Retaxo

Director:
João A. Pires Carmona

Colaboraram neste número:

António Luís Caramona
Carlos Barata
Carlos Ribeiro
Cremilda Oliveira
José Luís Pires

